

MEC entrega prêmios a professores e estudantes empreendedores

Aproveitar a força da gravidade e gerar energia na caixa d'água, em um sistema semelhante a uma hidrelétrica. Com esse desafio, o estudante Walter José Silva e o professor Fábio Afonso Neto de Campos, do Colégio Técnico Universitário, de Juiz de Fora (MG), ganharam o prêmio *Técnico Empreendedor*, promovido pelo Ministério da Educação em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Em Pombal, Paraíba, nove professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Vicente Freitas utilizaram a Biologia, a Química, a História, a Geografia e a Língua Portuguesa para mostrar a 78 alunos do ensino médio que o rio Piancó-Piranhas faz parte da história da cidade e é a maior fonte de renda para a comunidade. Com a associação de práticas de preservação do meio ambiente a conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, a escola conquistou o primeiro lugar do *Concurso Nacional de Práticas Pedagógicas do Ensino Médio*.

Vanusia Araújo da Silva e Aucilene Alves de Moraes, representantes do grupo de professores que elaborou o projeto *Rio(Con)Vida*, receberam, assim como Walter, o prêmio de R\$ 5 mil em solenidade realizada no dia 8, em Brasília.

Vencedores Mais quatro estudantes conquistaram o prêmio *Técnico Empreendedor*: Davi Queiroz Neto (ganhou R\$ 4 mil), Elisângela de Souza (R\$ 3 mil), Francisco Robério Senna e Silva (R\$ 2 mil) e Jonas de Luna Ieno (R\$ 1 mil).

Davi e o professor Nilton Nélio Cometti, da Escola Agrotécnica Federal de Colatina, Espírito Santo, idealizaram um laboratório de reversão sexual de tilápias com incubação artificial. "As tilápias fêmeas começam o ciclo reprodutivo cedo, com tamanho reduzido para consumo e venda. Com a reversão sexual, os machos atingem o tamanho certo em pouco tempo para viabilizar o negócio", explicou Davi.

Elisângela e o professor Paulo Sérgio Dalmás, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, Pernambuco, elaboraram um projeto para produzir embutidos com subprodutos de cabras, abundantes na região.

Na Escola Agrotécnica de Iguatu, Ceará, o professor Frank Wagner Alves Carvalho orientou Francisco Robério na fabricação de ração para suínos. O milho foi substituído por raspa de palha de mandioca, que tem o mesmo teor nutricional e custa mais barato.

Já o professor Francisco Fachine Borges e o aluno Jonas, do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, produziram um sistema bidirecional de controle remoto por meio de mensagens de texto de um telefone celular. Com o aparato, pode-se ligar ou desligar qualquer aparelho eletrônico de casa ou do carro pelo telefone.

Práticas pedagógicas também foram premiadas

O Colégio Estadual Júlia Wanderley, de Curitiba, inscreveu o projeto *Descubra um Escritor*, ficou em segundo lugar e recebeu R\$ 4 mil. Com a prática da escrita, os alunos se destacaram em concursos de literatura. Vários deles já têm trabalhos publicados em livros e revistas. Como resultado do esforço, três livros foram publicados. O projeto já foi adotado por 40 escolas do Paraná, de Minas Gerais e de São Paulo.

O projeto *Margem*, que ficou na terceira posição, premiado com R\$ 3 mil, foi realizado por estudantes do Centro de Ensino Médio Setor Leste, de Brasília, próximo ao Lago Paranoá. As nascentes da 614 Sul e outros ambientes naturais do Distrito Federal foram campos de estudos. Nas aulas, diferentes áreas do conhecimento estavam representadas.

O trabalho *Folclore Nacional, Culturas Estrangeiras e Danças* nasceu, no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, no Acre, da necessidade de promoção do desenvolvimento cultural na escola. Com atividades de literatura, magia, dança e teatro, 1.004 estudantes de 14 turmas mostraram a cerca de três mil pessoas diferentes características do folclore. Com o quarto lugar, o projeto foi premiado com R\$ 2 mil.

Produzir um festival de arte com oficinas de teatro, rádio, artes plásticas, criação literária e artesanato foi a ideia da Escola Estadual Maestro Villa Lobos, de Belo Horizonte. Cada aluno teve a liberdade de trabalhar e contribuir como quisesse e pudesse, de acordo com suas características e habilidades pessoais. O festival foi realizado na noite de 9 de outubro. O quinto lugar valeu à escola o prêmio de R\$ 1 mil.

Fim de Ano

Em função do recesso de fim de ano, o Semtec Notícias volta a circular em janeiro de 2004.